

N. 45 | JULHO 2018

SEMANA UFPR



**FESTIVAL DE INVERNO EM ANTONINA COMEÇA NESTE
SÁBADO, DIA 14.**



**PRESTE
ATENÇÃO**



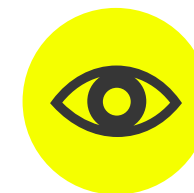
NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

SEMANA UFPR

FESTIVAL DE INVERNO EM ANTONINA COMEÇA NESTE SÁBADO, DIA 14.



A 28ª edição do Festival de Inverno da Universidade Federal do Paraná começa neste sábado (14) e vai até o dia 21 de julho na cidade de Antonina, litoral do Paraná. A programação terá mais de 20 espetáculos de música e teatro em vários pontos da cidade.

Neste ano, a Orquestra à Base de Cordas e o cantor e compositor Paulinho Moska fazem a abertura do evento no sábado (14), às 21 horas, no Coreto da Praça Coronel Macedo.

Uma das novidades, de acordo com o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPR, Leandro Gorsdorf, é um teatro itinerante que passará por bairros de Antonina. “Queremos ampliar o campo de público que normalmente prestigia o festival. Nossa presença no litoral tem sido cada vez mais determinante para pensar a cultura no nosso Paraná e a cultura que reflete dentro da UFPR”.

Além dos espetáculos, a programação do festival abrange oficinas culturais e artísticas. Oito oficinas

são oferecidas: Laboratório de Performance; Música Percussiva

O FESTIVAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ COMEÇA NESTE SÁBADO (14) E VAI ATÉ O DIA 21 DE JULHO NA CIDADE DE ANTONINA, LITORAL DO PARANÁ.

Brasileira; Danças tradicionais brasileiras; Agregando valor à chita; Antonina em quadrinhos; A performance do contador de história através dos elementos da música; Fotografia e vídeo; Membrana em azul.

A taxa é de R\$ 10 para estudantes e de R\$ 30 para profissionais e/ou público em geral. Estudantes cotistas e inscritos no Probem são isentos.

Um grande baile de carnaval fora de época, com a presença de blocos e escolas de samba de Antonina e da Banda 50 Graus, vai marcar o encerramento do Festival no dia 21.

Confira a programação completa no site do Festival.

* LEIA MAIS

PRESTE ATENÇÃO

UFPR: Feira de Cursos e Profissões

A Universidade Federal do Paraná abre suas portas para receber a comunidade na 16ª edição da “UFPR: Cursos e Profissões. Uma feira de ideias para o seu futuro”. A feira acontecerá de 23 a 26 de agosto, sendo os dias 23 e 24 somente para as escolas previamente agendadas e os dias 25 e 26 para o público em geral.

Para mais informações [acesse>>](#)



Museu de Artes da UFPR oferecerá visitas educativas para grupos no mês de julho

O Museu de Arte da UFPR (MusA) terá programação especial durante o mês de julho. São visitas educativas prolongadas, e podem ser agendadas por grupos interessados. A experiência, com duração de duas horas, incluirá contação de histórias, visita mediada às exposições, oficina de artes e roda de conversa. O MusA está localizado no Prédio Histórico da UFPR, na Praça Santos Andrade.

Para mais informações [acesse>>](#)



PRESTE ATENÇÃO

UFPR lança concurso interno de fotografia para celebrar os 60 anos do Complexo da Reitoria

A UFPR lançou um concurso de fotografias para celebrar os 60 anos do Complexo da Reitoria. Podem se inscrever alunos regularmente matriculados e servidores da ativa ou aposentados (professores e técnicos). As imagens devem retratar o dia a dia, os espaços ou pessoas que fazem parte do cotidiano do espaço. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até as 23h59 do dia 10 de agosto, pelo email concursoreitoria60@gmail.com. As imagens devem ter no mínimo 8,0 megapixels.

Para mais informações [acesse>>](#)



Abertas até 10 de julho as inscrições de projetos para o Programa de Apoio à Inclusão

Professores e pesquisadores da UFPR têm até 10 de julho para inscrever projetos de pesquisa e extensão no Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social (Pibis), da Fundação Araucária. O programa destinará 131 bolsas para alunos que ingressaram na UFPR por cotas, por vagas suplementares para indígenas e pessoas com deficiência, integrantes de turmas do Pronera e do Procampo, ou oriundos de escolas públicas. O programa vai apoiar projetos de pesquisa e de extensão que tratem de temas ligados a minorias e inclusão social. Todos os detalhes sobre documentação, critérios e outras informações estão no edital do programa.

Para mais informações [acesse>>](#)



NOTAS

Curso Técnico em Petróleo e Gás tem melhor desempenho no Enem entre instituições públicas do Paraná

O curso Técnico em Petróleo e Gás da UFPR conquistou a primeira colocação no Enem 2017 entre escolas públicas do estado. O curso também se destacou com o segundo lugar da classificação geral no Paraná, incluindo escolas privadas, e o quinto entre as instituições públicas do Brasil. A notícia foi recebida com alegria pelo curso, que já formou seis turmas. O coordenador do curso, Adriano Moraes, explica que apesar de não haver uma preparação especial para o Enem ou para o vestibular os alunos alcançaram um resultado expressivo e diversas aprovações em vestibulares.

UFPR terá Polo de Educação a Distância no município de Terra Roxa

O Ministério da Educação aprovou a proposta de criação do Polo de Educação a Distância (EaD) da UFPR no município de Terra Roxa, a cerca de 38 quilômetros de Palotina. O anúncio foi feito no dia 29 de junho, em Terra Roxa, pela vice-reitora Graciela Inês Bolzón de Muniz e pelo secretário de Educação Superior do MEC, Paulo Barone. A unidade integra o projeto “Institucionalização da EaD na UFPR” que prevê, entre outras ações, o polo de Terra Roxa. “É um avanço que vai levar educação e conhecimento a mais municípios paranaenses”, afirmou a vice-reitora Graciela. O projeto “Institucionalização da EaD na UFPR” foi proposto pela Direção dos Campi Avançados e pela Cipead.

Lançada nova edição da Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFPR lançou uma nova edição da Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção (RELAINEP), disponível para acesso online. Para leitura dos artigos, basta clicar no item correspondente no sumário da revista. A RELAINEP é uma publicação online de divulgação científica, com periodicidade semestral, de acesso livre e gratuito. Seu principal objetivo é contribuir para a disseminação da pesquisa no âmbito da Engenharia de Produção na América Latina.

Para a revista [acesse>>](#)



NOTAS

Estudantes fazem sugestões para melhoria de condições de acessibilidade a pedestres no Centro Politécnico

Um grupo de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano (PPU) entregou à Superintendência de Infraestrutura (Suinfra) um relatório técnico abordando as condições de acessibilidade para pedestres no Centro Politécnico da UFPR. O documento, orientado pela professora Marcia de Andrade Pereira Bernadinis, faz uma análise da atual situação e propõe ações para a melhora desta condição. O superintendente de infraestrutura, Sérgio Braga, acolheu o relatório e se comprometeu a analisá-lo. “É um desafio grande, pois estamos falando de prédios construídos em épocas completamente diferentes e que precisam ser trazidos para a nossa realidade atual na medida do possível”.

Intercampi ganha ponto próximo à nova sede da PRAE

Para facilitar o acesso dos estudantes à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que desde 12 de junho está instalada no Edifício José Munhoz de Melo – no Alto da Glória, as linhas 1 e 2 do Intercampi passaram a ter ponto de embarque e desembarque na Rua Itupava (esquina com a Rua Ubaldino do Amaral). A nova parada, em funcionamento desde o dia 2 de julho, não altera a rota dos ônibus e deve facilitar o acesso aos serviços da unidade para os estudantes que se deslocam de outros campi. O novo ponto funciona no recuo da calçada ao lado do Colégio Estadual Conselheiro Zacarias, nos horários ajustados nas tabelas dos Intercampi. Os horários são estimados levando em conta o tempo de deslocamento de um ponto a outro.

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

LEVANTAMENTO SOBRE CLIMA ESCOLAR FEITO PELA UFPR AJUDA ESCOLAS A PLANEJAR AÇÕES CONTRA O BULLYING E A INSEGURANÇA



As 117 escolas participantes do Projeto Aprendendo a Conviver, do Setor de Educação da UFPR, estão recebendo relatórios individualizados sobre a percepção de seus alunos sobre bullying e segurança escolar. Os dados fazem parte de

um levantamento de clima escolar realizado com 22.385 alunos de escolas estaduais, municipais e particulares de Curitiba, Colombo, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais. O objetivo é dar às escolas elementos que permitam trabalhar na melhoria das relações interpessoais e na administração de conflitos.

O levantamento, feito com aplicação de questionários, é uma etapa importante do Aprendendo a Conviver. O projeto iniciou as atividades em março, depois de ter sido incluído pelo Ministério da Educação entre as quatro propostas nacionais que receberiam aporte financeiro para capacitar profissionais da educação básica na área de

direitos humanos e diversidade.

“Em maio, foi incluída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, entre as incumbências das escolas, o combate a toda forma de violência – o que inclui o bullying – e a promoção da cultura da paz”, informa o coordenador do projeto, professor Josafá Moreira da Cunha. “É um avanço, mas não basta dar aulas sobre isso. É preciso tomar medidas para garantir que as escolas sejam ambientes seguros e acolhedores. O levantamento fornece informações importantes para isso.”

O relatório completo sobre o levantamento será apresentado no dia 11 de agosto, durante o Encontro

Conviver, que reunirá as escolas participantes para apresentar os planos de ação elaborados a partir dos dados – que já foram encaminhados para cada instituição.

ERICA STORER DE ARAÚJO: TRADUZINDO A VIDA EM ARTE



Erica Storer de Araújo é fascinada por arte desde pequena. Mas foi só nas aulas de desenho preparatórias para o vestibular de Arquitetura que

ela teve a dimensão do seu vínculo com a arte e descobriu que a complexidade envolvida nas Artes Visuais ia além do desenho para o exame. Foi assim que ela mudou seus planos de carreira e que a UFPR ganhou uma disseminadora de cultura.

Curadora assistente de uma exposição resultado da primeira pesquisa de longa duração da Iniciação Científica apresentada no Museu Oscar Niemeyer, destaca-se como uma disseminadora de cultura e como parte da valorização e preservação da cultura dentro da comunidade universitária.

Sempre contando com o apoio da família, Erica frequentou aulas de um curso de pintura ofertado pela Rua da Cidadania quando estava

na sétima série e, apesar de não se considerar boa no que fazia, sentia nervosismo e um “frio na barriga” todas as quintas-feiras – dias das

ERICA STORER DE ARAÚJO É FASCINADA POR ARTE DESDE PEQUENA. MAS FOI SÓ NAS AULAS DE DESENHO PREPARATÓRIAS PARA O VESTIBULAR DE ARQUITETURA QUE ELA TEVE A DIMENSÃO DO SEU VÍNCULO COM A ARTE.

classes. Era o interesse começando a aflorar.

“Quando estava no ensino médio, deparei-me com o projeto ‘Galerias Subterrâneas’ do artista Newton

Goto. A proposta consistia na ocupação de galerias subterrâneas de terminais de ônibus de Curitiba por artistas e coletivos oriundos de diferentes locais do Brasil. Como usuária do sistema de transporte coletivo da cidade, passei por algumas dessas artes. A relação com os trabalhos despertou em mim curiosidade para transitar pelos terminais que gerou certa ansiedade e encantamento a cada nova descoberta de trabalhos expostos em terminais”.

Erica conta que não sabia de fato qual era o objetivo do projeto, então as assimilações das ocupações foram sendo gradativamente construídas à medida que transitava pelos locais. A influência foi tão marcante que, posteriormente, tornou-se seu foco de

PERFIL

de pesquisa no Trabalho de Conclusão de Curso da graduação. Desde que ingressou na UFPR, a jovem buscou se envolver com as atividades da universidade. Logo no primeiro ano, foi bolsista no Museu de Arqueologia e Etnologia, em seguida fez parte do Centro Acadêmico de Artes Visuais e participou de pesquisas de iniciação científica e foi monitora na disciplina de Desenho. Ao final de sua graduação, foi contemplada com uma bolsa de intercâmbio do programa Erasmus Mundus, por meio da qual viajou para a Croácia. Segundo ela, este foi um momento crucial para sua formação e profissionalização.

Erica já participou e desenvolveu diversos trabalhos apresentados em

exposições como VeniceInternational Performance Art Week, Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba, Amostra Urbana, Origami Curvo e Sesc-Paço da Liberdade. Além de ter participado do grupo de desenvolvimento e pesquisa em Artes Visuais no Sesc e fazer parte do Coletivo Brutus, composto por mais quatro artistas mulheres curitibanas. Um desses trabalhos é a exposição “Vestidos em Arte: os nus nos acervos públicos de Curitiba”, do qual é curadora assistente.

“Vestidos em Arte: os nus nos acervos públicos de Curitiba”

A exposição, que ficou em cartaz no Museu Oscar Niemeyer, resultou de cinco anos de pesquisa do grupo de Iniciação Científica “O corpo no palco

de gênero: representações corpóreas de feminilidades e masculinidades na arte brasileira no fim do século XIX e início do século XX”, desenvolvida pela professora Stephanie Dahn Batista.

O papel de Erica, assim como o das demais participantes, foi desenvolver a pesquisa de campo nos acervos públicos de Curitiba, sempre guiada pela perspectiva crítica e teórica das discussões de gênero.

 **LEIA MAIS**

DIÁLOGO COM A **GESTÃO**

Prezados alunos, professores, servidores técnicos.

No próximo sábado, dia 14, a UFPR abre em Antonina a 28ª edição do Festival de Inverno.

Este evento é motivo de satisfação e orgulho para nós. São 28 anos consecutivos de presença no Litoral – uma tradição já consolidada e que simboliza tão bem um dos papéis fundamentais da universidade pública: levar conhecimento e cultura para fora de seus muros, apoiar as comunidades na valorização de seus próprios saberes e, ao mesmo tempo, absorver delas o que têm a nos ensinar.

Este ano a nossa Pró-Reitoria de

Extensão e Cultura elegeu o cata-vento como símbolo do Festival, em alusão ao movimento da cultura, arte e conhecimento que o evento se propõe a gerar. “O vento que move e faz girar é emanado da universidade, que gera energia, constrói o saber e transforma”, nos diz o texto de apresentação do Festival. Serão oito dias de programação, com shows, oficinas, praça de lazer e apresentações itinerantes nos bairros de Antonina.

Fica aqui o agradecimento da Reitoria a todos os nossos servidores envolvidos na organização do evento, à Prefeitura de Antonina e às instituições cuja parceria

tornou viável mais essa edição. Fica também o nosso convite para que vocês prestigiem o Festival de Inverno.

Boa semana a todos e todas.

Graciela Bolzón de Muniz
Reitoria em exercício

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

